Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A PSICOMOTRICIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO FAZER DOCENTE

ELIAS PASCOAL; ELCY LAVOR PEREIRA; LUCIA HELENA RINCON AFONSO
eliaspascoal@hotmail.com

A presente pesquisa qualitativa, sob o formato bibliográfico, discute a necessidade de um trabalho preventivo e de estimulação na educação infantil e trabalhar uma educação corporal básica, com atividades psicomotoras, de acordo com o RCNEI, na formação integral da criança. Com uma abordagem histórica e conceitual da Psicomotricidade, buscou-se analisar os apontamentos legais acerca da regulamentação e funcionamento da Educação Infantil e apontar a possível relação entre o desenvolvimento psicomotor infantil e o investimento na qualidade da educação por meio da ideia de que este conhecimento permite maior progresso nas demais disciplinas, uma vez que a educação corporal auxilia no exercício do raciocínio, na linguagem verbal e não verbal. A psicomotricidade é fundamental para as aprendizagens escolares, como suporte para alcançar conhecimentos mais elaborados no plano cognitivo e no processo de alfabetização. Este conhecimento auxilia e capacita o aluno para uma melhor assimilação das aprendizagens. Contribuíram autores como: Alves (2005); Oliveira (2002); Bueno (2013); Ferreira, Heinsius e Barros (2008); Piaget (1987); Wallon (1975); Costa (2012); Maluf (2012); Meur e Staes (1991), que reforçam a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento pleno da criança. A decisão por discutir a temática, vem da experiência dos autores dessa pesquisa no campo da Terapia Ocupacional e da Educação, de trabalhos em creches e escolas, bem como das leituras no campo da psicomotricidade e das discussões em sala de aula que mostram as dificuldades de coordenação motora global e de aprendizagem apresentadas pelas crianças nas primeiras etapas da Educação Básica, e que não foram estimuladas, trabalhadas ou sanadas na educação infantil e dentro do próprio lar pelos pais, o que causa grande prejuízo no rendimento escolar. Fica claro o despreparo, a falta de conhecimento necessário para lidar com crianças em fase de desenvolvimento, principalmente na Educação Infantil e a não importância dada pelo professor em trabalhar objetivamente as atividades psicomotoras. O desenvolvimento do Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal e Pré-Escrita são fundamentais na aprendizagem; um problema em um destes elementos trará prejuízo na aprendizagem. É reconhecido que a criança, com o desenvolvimento psicomotor mal constituído, poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato, na análise gramatical, dentre outros. Este trabalho se estrutura em quatro tópicos, sendo eles: A Psicomotricidade: Conceito e histórico, onde traz a preocupação dos Gregos em relação ao corpo, o nascimento da psicomotricidade e o crescimento da prática psicomotora no Brasil com as leis e diretrizes que dão suporte e sustentação à educação. O segundo tópico apresenta Os Níveis de Desenvolvimento Humano: contribuições de Piaget e Wallon, onde se analisa a pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelos autores e suas contribuições para a educação. No terceiro - A Escola e o Professor diante da Psicomotricidade: desafios e perspectivas – sugere-se à escola e aos professores trabalhar a psicomotricidade na sala de

aula. No quarto e último tópico foca-se a Psicomotricidade: Uma Proposta Pedagógica na Educação Infantil, mostrando as divisões das funções psicomotoras no seu desenvolvimento normal e as consequências de um trabalho mal realizado com essas crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Educação Infantil. Psicomotricidade. Aprendizagem.